

CLÍNICA THALASSA

Caras pacientes,

A primavera está de volta, em fundo de crise geopolítica e de catástrofes naturais e ecológicas. Vai ser preciso haver uma grande dose de inventividade e de imaginação para não nos deixarmos abater, tanto mais que a crise económica tem fustigado fortemente o país... Posto isto, mesmo os piores défices orçamentais e as piores recessões económicas não irão apoderar-se dos inúmeros tesouros que nos oferece o mundo: as primeiras fragrâncias da erva cortada, os salpicos de luz sobre as águas do Vouga ou do Zêzere, o verde das florestas de pinheiros e castanheiros, as falésias retalhadas pela fúria imemorial do oceano. Tal beleza é a nossa riqueza que vale tanto como outra qualquer...

O que dizer de novo, neste período de renascimento primaveril? Em primeiro lugar, que iremos provavelmente assistir à eclosão de uma profusão de cremes e comprimidos mágicos que irão permitir perder, sem esforço algum, todos os quilos a mais. Os vendedores de milagres não irão calar-se este ano, e haverá sempre gente impelida a acreditar neles.

Aliás, os poderes sobrenaturais não são exclusivos dos produtos cosméticos ou farmacológicos. Há actualmente no mercado um bom número de tratamentos que não funcionam: cavitação, mesoterapia virtual, ligaduras frias, ligaduras quentes, ligaduras mornas, correntes electromagnéticas, etc., etc... Lembremos que os tratamentos propostos numa clínica médica devem ser validados por estudos científicos e, se possível, terem sido objecto de publicação nas revistas especializadas. E, ainda assim, deve haver a honestidade de se admitir e dizer que um certo número de pacientes não terá os resultados almejados. (em média entre 15% e 20%)

Outro tipo de desvio consiste em escolher um tratamento reconhecido como sendo eficaz, quando aplicado segundo as boas normas, mas em perverter o seu discurso explicativo, para apresentá-lo como sendo uma panaceia universal, ou uma exclusividade do estabelecimento que está a fazer a sua publicidade.

Na corrida desenfreada ao lucro financeiro que, infelizmente, corrói o mundo da estética e vai destruindo paulatinamente as noções de ética e de deontologia, os homens de negócios, rebatizados de médicos, (deve ser complicado para alguns apresentarem um diploma...) ilustraram-se particularmente neste exercício de estilo. Esta situação dá aso a que surjam pérolas tais como a lipoaspiração não invasiva (a lipoaspiração não invasiva não existe, já que é necessário aspirar a gordura para fora do corpo com cânulas: a tecnologia ULTRASHAPE, que outros rebatizaram com o

nome de LIPOSHAPER, para fazer crer que eram os donos da sua exclusividade – mais uma mentira – permite destruir uma parte das células gordas, mas nunca aspira a gordura para fora do corpo), ou o mesolift exclusivo a 1000 euros (redução recente do preço por causa da crise: julgo que custe agora 600 euros, dinheiro na mão, como sempre).

Que tudo fique bem claro: não critico nem o mesolift, nem a adipocitolise com ultrasons focalizados do tipo ultrashape. São tratamentos que realizamos regularmente na clínica Thalassa. Mas estou a ficar farto de ver tanta falta de honestidade profissional. O facto de se comprar inúmeras páginas de publicidade nas revistas não é um critério de qualidade dos tratamentos.

Mas deixemos de lado estes pequenos surtos de adrenalina, que nunca são bons para a tensão arterial. Apesar duma conjuntura difícil, as mulheres serão sempre mulheres, quererão sempre emagrecer, cuidar da celulite e lutar contra os sinais do envelhecimento. Este ano, estaremos sempre a seu lado, continuando a propor-lhes tratamentos eficazes e acessíveis financeiramente.

Tradução:
Odette Collas
29/03/2011

Crédito: 55 euros